

Avant-première

Autor: João Bernardo Caldeira

Futuro do **Audiovisual**

Diretora da **Ancine**, **Rosana Alcântara** recebe hoje associações de cineastas, produtores e cineclubistas, como Apaci, Abraci, Siaesp e CNC, que solicitaram o encontro para saber quais serão os rumos da área. "Nos últimos anos, a produção brasileira tornou-se totalmente calcada no fundo setorial, portanto precisamos assegurar a sua continuidade", diz Flavio Frederico, presidente da Associação Paulista de Cineastas. "Além disso, teremos de renovar, no final do ano, a **Lei do Audiovisual**. E não será fácil defender renúncia fiscal neste momento em que só se fala em corte de gastos."

Transição

Apesar da mudança no governo federal, os mandatos da atual diretoria da **Ancine** seguem por cerca de um ano. "O setor já passou por essa situação de transição no passado, no início do governo Lula", diz o cineasta Luiz Bolognesi. Se nada alterar o calendário, são aguardadas para este mês o lançamento das duas chamadas públicas destinadas a contemplar empresas produtoras, distribuidoras e programadoras de canais de TV conforme seus desempenhos artísticos e comerciais.

Funarte em dívidas

O orçamento da **Funarte** neste ano está longe de dar conta de suas ações regulares. Para ações finalísticas, que englobam prêmios de teatro e de dança, serão apenas cerca de R\$ 5 milhões, já contando com aporte do **Fundo Nacional de Cultura**. Dos 11 editais lançados no ano passado, apenas o de música foi quitado, permanecendo R\$ 20 milhões como restos a pagar. "Fomos capturados por uma agenda negativa, sem qualquer capacidade de planejamento e dinheiro nenhum", diz Francisco Bosco, que ocupava a presidência da **Funarte**.

Mais leitores

A média de livros lidos por ano no país é de 4,96 por habitante, 66% dos brasileiros não vão a bibliotecas e os títulos religiosos continuam sendo os mais consumidos. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil fez 5.012 entrevistas em 2015. Comparada a 2011, a penetração de leitores no Sudeste foi de 43% a 46%. Já o número total de leitores é de 104,7 milhões, expansão de 19%.

Falta de tempo

Chama atenção a ampliação da leitura digital. A pesquisa apurou que 26% dos entrevistados já leram livros dessa forma, via celular ou "smartphone" (56%) e raramente por aparelhos como

Kindle ou Kobo (4%). O pagamento pela obra digital manteve-se no patamar de 15%, já que a maioria baixa gratuitamente o conteúdo. Destinados a orientar políticas públicas do setor, os dados mostram que falta de tempo é o principal entrave à leitura e que 30% dos entrevistados nunca compraram um livro.

